



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
CAMPUS JOÃO PESSOA  
DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR  
UNIDADE ACADÊMICA DE GESTÃO E NEGÓCIOS  
CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**BÁRBARA PAULINO E SILVA**

**ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS: AÇÕES  
DE PLANEJAMENTO FORMAL QUANTO A ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS  
PATRIMONIAIS E MATERIAIS EM UM EMPREENDIMENTO SOLIDÁRIO**

**João Pessoa**

**2023**

**BÁRBARA PAULINO E SILVA**

**ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS: AÇÕES  
DE PLANEJAMENTO FORMAL QUANTO A ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS  
PATRIMONIAIS E MATERIAIS EM UM EMPREENDIMENTO SOLIDÁRIO**



**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO** apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), curso Superior de Bacharelado em Administração, como requisito institucional para a obtenção do Grau de Bacharel (a) em **ADMINISTRAÇÃO**.

**Orientador(a):** Profa. Dra. Maria da Conceição Monteiro Cavalcanti

**JOÃO PESSOA**

**2023**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Biblioteca Nilo Peçanha - *Campus* João Pessoa, PB.

S586a	<p>Silva, Bárbara Paulino e. Administração dos recursos materiais e patrimoniais : ações de planejamento formal quanto a administração dos recursos patrimoniais e materiais em um empreendimento solidário / Bárbara Paulino e Silva. – 2023. 47 f. : il. TCC (Graduação – Curso Superior de Bacharelado em Administração) – Instituto Federal de Educação da Paraíba / Unidade Acadêmica de Gestão e Negócios, 2023. Orientação : Prof<sup>a</sup> D.ra Maria da Conceição Monteiro Cavalcanti. 1.Administração de recursos materiais e patrimoniais. 2. Gestão de recursos. 3. Economia solidária. 4. Gestão social. 5. Planejamento de estoques. I. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDU 658.7(043)</p>
-------	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

**FOLHA DE APROVAÇÃO**

**BÁRBARA PAULINO E SILVA**

Matrícula: 20191460072

**Administração dos recursos materiais e patrimoniais; ações de planejamento formal quanto a administração dos recursos materiais e patrimoniais em um empreendimento solidário**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO** apresentado em **14/06/2023**

no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Curso Superior de Bacharelado em Administração, como requisito institucional para a obtenção do Grau de Bacharel(a) em **ADMINISTRAÇÃO.**

**Resultado: APROVADO**

**BANCA EXAMINADORA:**

*(assinaturas eletrônicas via SUAP)*

**Maria da Conceição Monteiro Cavalcanti (IFPB)**

Orientador(a)

**Alysson André Regis Oliveira (IFPB)**

Examinador(a) interno(a)

**Danielle Fernandes Rodrigues (UNIESP)**

Examinador(a) externo(a)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Maria da Conceicao Monteiro Cavalcanti**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/06/2023 13:38:05.
- **Alysson Andre Regis Oliveira**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/06/2023 14:09:01.
- **Danielle Fernandes Rodrigues**, PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR NA ÁREA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL, em 20/06/2023 15:48:24.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/06/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 440743  
Verificador: 2635d6b484  
Código de Autenticação:



Av. Primeiro de Maio, 720, Jaguaribe, JOAO PESSOA / PB, CEP 58015-435  
<http://ifpb.edu.br> - (83) 3612-1200

A Deus por toda força, proteção e cuidado até aqui.  
A minha família pelo imenso apoio, amor e  
compreensão no decorrer dessa caminhada.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por se fazer presente em todos os momentos da minha caminhada, cuidando, provendo e guiando meus passos, concedendo-me sabedoria, paciência e força para concluir mais uma etapa da minha vida.

Agradeço aos meus pais Rosimere Paulino e Antônio Otacílio, meu irmão Bruno Paulino e minha cunhada Dayanne Cabral pelas orações, suporte e palavras de incentivo que sempre me impulsionaram e me fizeram permanecer firme.

A minha família, em especial minhas tias Maria Sueli e Maria Izidro por todo suporte e ajuda, ao meu tio Francisco das Chagas pelo apoio no início do curso, aos meus tios José Donizete e Maria Helena por me acolherem e a minha prima Lara Sthefane por compartilhar o dia a dia comigo nessa jornada.

Agradeço aos meus colegas e amigos do Curso de Administração, excepcionalmente, a Poliana Andrade e Aline Araújo que se fizeram presentes durante todo o meu percurso acadêmico, as quais levarei para vida, como também a Tainá Lira por toda ajuda, sem dúvidas a caminhada se tornou mais leve sendo compartilhada com vocês e com os demais colegas.

Agradeço aos meus colegas de trabalho, colocando aqui em destaque Andreza Medeiros e Sofia Caroline pelos conselhos, palavras de incentivo e paciência nessa reta final.

Agradeço à minha orientadora Dra. Maria da Conceição Monteiro Cavalcanti, pela compreensão, incentivo e motivação nesse processo.

E a todos os meus familiares e amigos que acreditaram no meu potencial e sempre se alegraram com as minhas conquistas.

*"Não podemos prever o futuro, mas podemos criá-lo"*

*(Paul Pilzer)*

## RESUMO

Os bens materiais e patrimoniais desenvolvem papel essencial dentro de qualquer organização independente do seu segmento, são destinados à manutenção, produção e funcionalidade da mesma. Sob essa perspectiva, é válido ressaltar a importância de uma boa gestão voltada para esses bens. Com base nisso o presente estudo traz como principal objetivo realizar um levantamento a fim de identificar ações de planejamento formal quanto à administração dos recursos patrimoniais numa organização do terceiro setor. Os principais temas abordados e que fundamentam a pesquisa foram administração dos recursos materiais; economia solidária; organizações não governamentais; bens patrimoniais e suas especificidades; e por fim, gestão dos bens patrimoniais. Metodologicamente o estudo foi caracterizado como pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, com método dedutivo, exploratório-descritivo e fez uso de abordagem qualitativa, os dados foram alcançados através do uso de instrumentos de pesquisa como observação e entrevista estruturada com perguntas pré-estabelecidas. A pesquisa identificou que o empreendimento compreende e executa uma gestão dos recursos materiais de forma prática e eficiente, necessitando apenas de fontes auxiliares para melhorar ainda mais o processo. Por outro lado, nota-se um déficit de conhecimento e execução a respeito da gestão documental formal dos bens patrimoniais e o controle dos mesmos. Dessa forma, a produção de material documental em conjunto com a utilização de ferramentas tecnológicas de fácil acesso apresenta-se como principais aliados para melhoria desse processo na organização, gerando assim, uma gestão eficaz.

**Palavras chave:** Recursos patrimoniais; Gestão de recursos; Economia Solidária.

## **ABSTRACT**

Material and heritage assets play an essential role within any organization regardless of its segment, they are intended for its maintenance, production, and functionality. From this perspective, it is worth emphasizing the importance of good management aimed at these assets. Based on this, the present study has as its main objective to survey to identify formal planning actions regarding the administration of equity resources in a third-sector organization. The main topics discussed and which support the research were the management of material resources; solidarity economy; non-governmental organizations; heritage assets and their specificities; and finally, asset management. Methodologically, the study was characterized as a bibliographic research of a qualitative nature, with a deductive, exploratory-descriptive method and made use of a qualitative approach, the data were obtained through the use of research instruments such as observation and structured interview with pre-established questions. The research identified that the enterprise understands and executes the management of material resources practically and efficiently, needing only auxiliary sources to further improve the process. On the other hand, there is a lack of knowledge and execution regarding the formal document management of heritage assets and their control. In this way, the production of documentary material together with the use of easily accessible technological tools are the main allies for improving this process in the organization, thus generating effective management.

**Keywords:** Heritage resources; Resource management; Solidarity Economy.

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 01:</b> Conceitos importantes à gestão e controle patrimonial.....	28
<b>Quadro 02:</b> Aquisição dos materiais.....	34
<b>Quadro 03:</b> Controle de estoque.....	35
<b>Quadro 04:</b> Manutenção.....	36
<b>Quadro 05:</b> Guarda dos bens patrimoniais.....	37
<b>Quadro 06:</b> Controle dos bens patrimoniais.....	37
<b>Quadro 07:</b> Tombamento.....	38

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

**ARCA:** Associação Recreativa Cultural e Artística

**IFPB:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

**NEGN:** Núcleo de Estudos e Gestão em Negócios

**ONG:** Organização não governamental

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	15
1.1.1 Objetivo Geral.....	18
1.1.2 Objetivos Específicos .....	18
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	19
2.1.1 Administração dos recursos materiais e patrimoniais: foco no funcionamento do ambiente empresarial .....	19
2.1.2 Administração de Recursos Materiais .....	19
2.1.3 Função compras: ênfase na natureza dos itens em estoque, na aquisição, na classificação e nas especificações.....	20
2.1.4 Planejamento de estoque e os requisitos de sua guarda.....	21
2.2 Gestão social.....	23
2.2.1 Economia Solidária.....	23
2.2.2 Organizações não governamentais.....	24
2.3 Bens patrimoniais e suas especificidades .....	25
2.3.1 Depreciação .....	26
2.3.2 Manutenção.....	27
2.3.3 Controle de Perdas .....	27
2.4 Gestão de bens patrimoniais .....	28
2.4.1 Tombamento .....	30
2.4.2 Guarda e transferência .....	31
3 METODOLOGIA.....	33
4 ANÁLISE DOS DADOS .....	36
4.1.1 Processo de aquisição e estoque dos materiais.....	36
4.1.2 Análise da manutenção dos bens patrimoniais.....	38
4.1.3 Importância do uso de uma ferramenta para gestão dos bens patrimoniais e materiais.....	38
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	41
REFERÊNCIAS .....	43
APÊNDICES .....	46

APÊNDICE A - Instrumento de coleta de dados .....	46
APÊNDICE B - Termo de responsabilidade .....	47
APÊNDICE C - Autorização para desfazimento de bem .....	48

## 1 INTRODUÇÃO

Sabe-se que toda organização independente do seu segmento possui bens materiais e patrimoniais os quais são destinados a manutenção, produção e funcionalidade da mesma. Sob essa linha de pensamento, os recursos materiais apresentam ligação com os meios físicos os quais são utilizados na produção do produto final, tendo a possibilidade de ser um produto material ou serviço, já os recursos patrimoniais são os meios físicos que possibilitam a realização das atividades da organização.

A execução de todas as tarefas decorre da administração de materiais, que norteia os meios necessários para suprimento de materiais indispensáveis ao funcionamento, o tempo oportuno, e a quantidade necessária com bom custo benefício. Em conjunto a isto, há ainda os bens patrimoniais, que desenvolvem função primordial dentro da organização e apresentam grande importância para tal, seu principal papel é a execução e continuidade das atividades da organização.

O presente estudo ocorre a partir dos estudos da administração dos recursos materiais e patrimoniais, enfaticamente com os bens patrimoniais relacionados a uma indústria de confecção de pequeno porte. A pesquisa tem como objetivo realizar um levantamento a fim de identificar ações de planejamento formal quanto à administração dos recursos patrimoniais de bens materiais adquiridos através de projetos realizados pelo Núcleo de Estudos e Gestão em Negócios (NEGN), da Rede Rizoma, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFPB) - Campus João Pessoa, juntamente ao empreendimento econômico solidário de costura, “Ponto a Ponto”, coligada à Associação Recreativa Cultural e Artística (ARCA) localizada na Ilha do Bispo, João Pessoa-PB.

Outrossim, será também enfatizado conceitos de Economia Solidária e Organizações Não Governamentais (ONGs), tendo em vista que o objeto de estudo desta pesquisa carrega um perfil que enquadra-se nos princípios das ações supracitadas.

O grupo de costura surgiu a partir da necessidade de realizar a capacitação profissional e social das pessoas pertencentes à comunidade, a fim de que se possa haver mudanças

comportamentais que visem o empoderamento político social dos beneficiários. Através desse levantamento, o estudo busca apontar a importância do controle dos recursos existentes, no que diz respeito ao acompanhamento de manutenções necessárias, levantamento de documentos a respeito de ações com os bens e possível tombamento das máquinas existentes.

O foco de estudo deste trabalho está em realizar um levantamento acerca dos recursos materiais e patrimoniais do grupo de costura Ponto a Ponto, um empreendimento solidário apoiado pelo NEGN - Núcleo de Estudos em Gestão e Negócios do IFPB - Campus João Pessoa.

É sabido que a falta de um levantamento a respeito dos bens materiais e patrimoniais da instituição, enfaticamente dos bens patrimoniais, bem como um detalhamento de processos quanto à gestão e controle dos mesmos faz com que nasça uma série de gargalos e desgastes para a mesma. Vale ressaltar também que, identificar a posição dos bens patrimoniais e efetuar a alocação dos gastos com depreciação e manutenção, se mostra como uma das principais vantagens de se exercer uma boa gestão patrimonial, sobretudo por desempenhar imensa importância nos custos dos serviços.

Sendo assim, a realização dessa pesquisa deu-se através da identificação de gargalos no empreendimento solidário que será estudado, isso em decorrência da participação da pesquisadora no Núcleo de Estudos em Gestão e Negócios (NEGN) com o acúmulo de experiências proporcionadas no seu percurso acadêmico. Ademais a prática de conhecimento teóricos voltados à administração de recursos materiais e patrimoniais, soma de forma positiva para o crescimento e desenvolvimento profissional da mesma.

Desse modo, o presente estudo é relevante para identificar pontos que precisam ser melhorados na atuação dos agentes patrimoniais, apoiando a melhoria da realização das atividades. Ademais, trará informações valiosas quanto ao gerenciamento voltadas ao zelo, guarda e conservação dos bens. Outrossim, a construção desta dissertação corrobora a prática de conhecimentos teóricos voltados à administração de recursos materiais e patrimoniais, fazendo com que os mesmos sejam propagados de forma eficaz, gerando dessa forma ganhos recíprocos entre o objeto de estudo e o escritor.

Em suma, o desenvolvimento do trabalho em questão se mostra de grande valia para um melhor controle e desempenho das atividades realizadas pelo grupo Ponto a Ponto o qual poderá ter maior domínio e propriedade diante dos seus processos internos, os quais irão refletir

de forma direta e positiva nos resultados externos da instituição.

O estudo em questão auxiliará a construção de uma gestão acerca dos recursos materiais e patrimoniais do empreendimento. Ademais, será enfatizada a importância do cálculo de depreciação evitando que, futuramente quando for necessária a troca, não ocorra um desfalque inesperado no orçamento. Sabe-se que o empreendimento, atuante na área de confecção de artigos personalizados para eventos, ainda não possui um controle de seus recursos. Vale ressaltar que conhecer os materiais em relação ao seu uso e a correta realização da técnica e manutenção auxilia na diminuição de possíveis transtornos como, por exemplo, a quebra de alguma peça ou equipamento, o mau funcionamento, danos ao processo de produção causando desperdícios de tempo, materiais e etc. Com isso, fica o questionamento: ***“Quais as ações de planejamento, gerenciamento e controle dos bens quanto à administração dos recursos patrimoniais e materiais desenvolvidas pelo empreendimento econômico e solidário?”***

Isto posto, sabe-se que os estudos e análises sobre a administração de recursos materiais e patrimoniais se faz necessária para qualquer organização seja ela privada, pública ou cooperativa e instituições não governamentais. Logo, o uso do gerenciamento dos recursos patrimoniais e materiais proporciona à organização um controle, planejamento e otimização de todos os recursos materiais, uma vez que possibilita minimização de custos e desperdícios nos processos organizacionais (SILVA, CAMPÃO, 2019).

Desta forma, este trabalho de conclusão de curso tratará sobre especificidades dos bens patrimoniais em conjunto com a gestão dos mesmos. Diante disso, será abordada a relevância de atividades importantes voltadas para tais objetivos com a finalidade de melhorar o desenvolvimento, bem como a organização dos processos voltados para esta área da organização.

Estruturalmente, este trabalho apresentará os seguintes capítulos: o primeiro capítulo que abordará os conceitos iniciais em conjunto com argumentos que justificam e problematizam o objeto de estudo sob a visão da pesquisadora, expondo os objetivos delineados deste estudo; posteriormente, o segundo capítulo será abordará o referencial teórico que fundamenta a realização do estudo; o terceiro capítulo irá expor as escolhas metodológicas aplicadas para realização da pesquisa; em seguida o quarto capítulo exhibe os resultados da pesquisa em

conjunto com a análise de dados e por fim, o quinto capítulo evidencia as considerações e conclusões proporcionadas pelo estudo.

## **1.1 Objetivos**

### 1.1.1 Objetivo Geral

Identificar ações de planejamento, gerenciamento e controle dos bens quanto à administração dos recursos patrimoniais e materiais desenvolvidas pelo empreendimento econômico e solidário

### 1.1.2 Objetivos Específicos

A fim de garantir o objetivo geral deste estudo, é válido destacar os objetivos específicos, que são:

- Estudar o processo de aquisição dos materiais;
- Analisar o atendimento ao requisito de manutenção dos bens patrimoniais em uso.
- Identificar a necessidade do uso de uma ferramenta para gestão dos bens patrimoniais e materiais.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 Administração dos recursos materiais e patrimoniais: foco no funcionamento do ambiente empresarial**

A administração de materiais é uma área da administração responsável pela gerência dos insumos, bens patrimoniais e de consumo de uma empresa, sendo suas principais atribuições à gestão de compras, a gestão do estoque e de armazenamento, o controle de perdas e a depreciação.

#### **2.1.2 Administração de Recursos Materiais**

Para que uma empresa possa funcionar de forma dinâmica e eficiente se faz necessário que a mesma disponha das práticas para administrar seus recursos materiais, evitando custos desnecessários e retrabalhos. Para Martins (2009), os recursos materiais são os itens, ou componentes, que uma empresa utiliza nas suas operações do cotidiano, na elaboração do seu produto final, ou na execução do seu objetivo social, itens esses que são adquiridos regularmente pela organização e como parte integrante do conjunto de ações que determinam a função de compras. Viana (2006) torna importante ressaltar que o objetivo primordial dessa função administrativa na área de materiais é de determinar tempo da compra e quantidades a serem adquiridas em função da reposição dos estoques.

Outrossim, destaca-se que a utilização dos processos de administração de materiais torna o funcionamento do ambiente empresarial mais harmônico pelo fato de proporcionar uma melhor organização destes recursos. Soma-se a isso a afirmação feita por Viana (2006, p. 35/36) que diz:

Assim como todos os outros componentes do sistema, os insumos materiais (matérias-primas, materiais secundários e outros) carecem de uma coordenação específica. [...] o que implica necessariamente o estabelecimento de normas, critérios e rotinas operacionais, de forma que todo o sistema possa ser mantido harmonicamente em funcionamento.

É sabido que tão importante quanto os recursos materiais para o desenvolvimento da empresa, é o seu bom uso e administração. Uma administração de recursos materiais bem

aplicada é essencial para o bom funcionamento da empresa, ela irá assegurar o abastecimento de materiais da melhor forma possível, permitirá a maximização do uso dos mesmos seja feito de forma adequada, evitando desperdícios, reduzindo os custos e garantindo que a quantidade de material estocado seja a ideal.

### **2.1.3 Função compras: ênfase na natureza dos itens em estoque, na aquisição, na classificação e nas especificações.**

Independentemente do ramo de atividade de uma empresa, há sempre a necessidade de se realizar compras - sejam compras de bens patrimoniais, bens materiais, bens de consumo, bens de transformação, ou até mesmo a compra de serviços. Isso posto, é válido inferir a necessidade de se haver a gestão de compras de uma organização. Moraes (2005) infere que a função de compras ocupa uma posição de grande importância e tem ligação direta com a parte estratégica nos negócios atualmente em razão da quantidade de recursos, em especial os financeiros, desmistificando o conceito de que tal atividade carregava consigo burocracia e decorrente disso, cansaço em sua execução, e passando a ver tal atividade como um dos principais centros de lucros.

Somado a isto, Figueiredo (2014) afirma que havia historicamente uma área denominada administração de materiais responsável pelo gerenciamento controle de estoques e compras, no entanto, com o constante avanço empresarial e a vontade de produzir de forma cada vez mais eficaz, tal atividade sofreu algumas alterações, nas quais uma delas foi a sua transfusão, deixando de ser apenas parte de uma área e passando a ser considerada uma função da empresa, e por este motivo, hoje, é conhecida como função de compras. Mediante o exposto, é viável ressaltar a importância de se gerir de forma correta as compras de uma empresa, haja vista que uma boa gestão de compras evita gastos desnecessários, uma vez que as compras feitas serão realizadas de forma realmente necessárias e relevantes ao funcionamento da empresa. É importante ressaltar que um dos processos existentes na administração de recursos materiais é a classificação dos mesmos, visando um funcionamento eficaz no fluxo dos estoques. Sob essa linha de raciocínio, Fenili (2015 p. 25) afirma:

Os dados que advêm da classificação servem de informação gerencial ao administrador de materiais, que se torna capaz de voltar a sua atenção a determinada(s) categoria(s) de material (is), ao invés de tentar, em vão lidar com uma infinidade de itens de materiais. Sem uma classificação de materiais bem definida,

seria quase impossível ao gestor de materiais administrar seus estoques. [...] Dessa maneira, é através da classificação que os itens em estoque são agrupados segundo determinados critérios, sejam eles peso, forma, dimensões, tipo, uso etc. O resultado é a otimização dos controles de estoques, dos procedimentos de armazenagem e da operacionalização dos almoxarifados (locais de armazenagem dos itens de material na organização).

Face aos achados teóricos preliminares acerca da função compras, percebe-se que tais informações de como adquirir materiais quer seja para transformação em produção industrial ou de serviço, quer seja para aquisição de bens patrimoniais permanentes, deve-se atentar para informações bastante pertinentes para o planejamento de estoques e armazenagem destes itens, haja vista que se encontra, por exemplo, na identificação da natureza do item e na fidedignidade das especificações as necessidades reais para quantificar esses itens e mantê-los em armazéns de modo que suas características sejam mantidas.

#### 2.1.4 Planejamento de estoque e os requisitos de sua guarda

Ballou (2006) afirma que “estoques são acumulações de matérias-primas, suprimentos, componentes, materiais em processo e produtos acabados que surgem em numerosos pontos do canal de produção e logística das empresas”. Sabe-se que uma boa gestão de estoques juntamente com a movimentação de materiais destaca-se entre os processos mais importantes para o alcance do sucesso de uma organização. Através do controle e planejamento de estoques é possível evitar perdas, extravios e uma série de consequências advindas da falta de tais processos, os mesmos ajudam, dessa forma, na redução de custos da empresa como também eleva o nível de satisfação do seu cliente, levando em conta que através da execução do controle de estoques é possível repor produtos sempre que necessário, resultando em uma diminuição da falta dos mesmos por esta razão ressalta-se a importância da manutenção do estoque para que haja equilíbrio entre a disponibilidade do produto e sua respectiva demanda. Consoante a isto, Vieira (2009, p. 186) afirma, que:

O objetivo fundamental da política de estoques de uma empresa consiste essencialmente na busca do equilíbrio entre estoque e consumo, maximizando produtividade e minimizando o custo, ou seja, maximizar os recursos da empresa, fornecendo um nível satisfatório de serviço ao cliente.

Ademais, vale lembrar que os estoques se localizam normalmente em lugares de fácil acesso, como pátios e armazéns os quais precisam de manutenção. Neste sentido, Vieira (2009) destaca que o montante de custos advindos da manutenção de estoques refere-se em especial aos custos de armazenagem, provenientes de custos com o espaço utilizado para estocar, custos com impostos e também custos inesperados e diversos (roubo, danos, etc). Referindo aos estoques e garantia de sua integridade física até a sua utilização, tratar-se-á sobre armazenagem dos materiais.

Sobre isto, Viana (2006) fala que com o avanço da tecnologia, a área de armazenagem se beneficiou devido à introdução de novas maneiras de racionalização das atividades, fluxos de distribuição dos produtos, além da administração adequada das instalações e equipamentos que fazem a movimentação das cargas. Não obstante, ele aponta que “o objetivo primordial do armazenamento é utilizar o espaço nas três dimensões, da maneira mais eficiente possível. As instalações do armazém devem proporcionar a movimentação rápida e fácil de suprimentos desde o recebimento até a expedição.” (VIANA, 2006, p.308). Isso posto, é possível entender a importância de se analisar e promover melhorias necessárias na armazenagem do grupo de costura Ponto a Ponto, visto também que ao se otimizar a armazenagem é possível maximizar o uso de espaço físico, acessar os bens com mais praticidade devido à organização, além de ter uma utilização mais efetiva dos recursos disponíveis, evitando o desgaste e gastos desnecessários com os materiais.

Em concordância com os autores supramencionados, Paoleschi (2018, p. 10) reafirma que “armazenagem é a administração do espaço necessário para receber, movimentar e manter os estoques.” Ele ainda aborda sobre a importância de se planejar os armazéns visando a obtenção de vantagens na movimentação de cargas e descargas dos itens, o arranjo físico e sistemas logísticos que regem as atividades do armazém de uma organização. Por fim, cabe ressaltar que a decisão de se manter um armazém deve ser fundamentada levando em consideração as necessidades de promover e/ou manter a qualidade no atendimento aos clientes, visto que na sua interpretação armazém diz respeito ao

[...] local apropriado para guardar materiais e produtos que as empresas utilizam para facilitar o fluxo de entrada e saída de suas matérias-primas e dos produtos acabados. Deve ser um meio de redução de custos, e de tempo no atendimento ao cliente e facilidades no apoio ao processo de venda e pós-venda. (PAOLESCI, 2018, p.7)

Os pressupostos teóricos levantados com fins de argumentação e validação desta pesquisa, apontam na sua gênese para o fato de que a aplicabilidade desses conceitos se presta tanto para empresas privadas, quanto públicas e organizações não governamentais. Sendo relevante para este estudo, segue-se a narrativa teórica apresentando as organizações não governamentais e os empreendimentos solidários, foco deste estudo.

## **2.2 Gestão social**

Esse tipo de ação se dá pelo envolvimento dos indivíduos pertencentes a um grupo nas tomadas de decisões voltadas para o mesmo. As decisões são tomadas por meio de diálogo, no qual é avaliado de forma racional cada opinião, recebendo assim, validação de forma conjunta em comum acordo. Apresentando dessa forma, características de práticas executadas por grupos voltados à economia solidária, bem como ONGs, ações essas que se enquadram com a realidades do objeto de estudo deste trabalho.

### **2.2.1 Economia Solidária**

Sob a ótica de Viana e Valadares (2015), “a Economia Solidária constrói suas identidades em meio a diversos coletivos de trabalho, através das relações sociais, nos encontros e nos desencontros de ideias, em resposta aos desafios colocados pela crise e pelo desemprego”. Sabe-se que a busca pela melhoria de condições de vida é desejo de diversos indivíduos, bem como a inserção social, dentre tantos outros aspectos, diante disso a economia solidária traz consigo a oportunidade de unir indivíduos que possuem tais desejos com o intuito de alcançar o objetivo em questão.

Com base nisso, os principais pilares da economia solidária são: cooperativismo, igualdade, transparência, democracia e autogestão. É importante lembrar que um dos pontos primordiais na execução de atividades voltadas para a economia solidária que se contrapõem ao meio capitalista e as estruturas de trabalho tradicionais é a prática da democracia e autogestão isso porque dentro desse ecossistema os trabalhadores não se caracterizam como colaboradores subordinados a um patrão, as decisões são efetuadas de forma conjunta e participativa, levando em consideração as opiniões de todos os integrantes. Ademais, a centralidade da execução das atividades é o ser humano, não o lucro, buscando sempre atender e garantir a satisfação plena das necessidades de todos.

Outrossim, “a economia social envolve setores de cooperação, sem fins lucrativos, estando livre da atuação do Estado. Portanto, suas próprias atividades de mercado são capazes de atingir os desígnios do desenvolvimento social” (CARDOZO et al., 2015, p.19), sob esse viés é interessante ressaltar que apesar de tal atividade não ter vínculo econômico com o Estado, suas atividades trazem benefícios indiretos para o mesmo, em especial para região a qual se desenvolve tendo em vista que as atividades são executadas por indivíduos da própria comunidade.

Não obstante, um dos fatores que impulsionam o desenvolvimento de atividades voltadas para a Economia Solidária é o cenário econômico, como afirma Viana e Valadares (2015, p 21):

Em vista do cenário econômico apresentado na sociedade contemporânea, as oportunidades ligadas ao mercado formal de trabalho estão em declínio [...]. Diante da falta de emprego, muitas pessoas buscam outras alternativas de geração de trabalho e renda e podem encontrar na Economia Solidária

Destaca-se então, a relevância de atividades voltadas para o âmbito da economia solidária as quais se desenvolvem principalmente através de organizações do terceiro setor em especial ONGs - Organizações não governamentais.

### **2.2.2 Organizações não governamentais**

As ONGs ou Organizações não governamentais, tem de forma geral, o intuito de promover mudanças sociais e econômicas, de forma solidária e não lucrativa para determinados grupos da sociedade e/ou movimentos sustentáveis. No aspecto socioeconômico do Brasil, as ONGs se fazem bem presentes tendo em vista o nível de dependência de uma política assistencialista vinda do governo. Conforme Mañas e Medeiros (2012, p. 16), "oitenta milhões de brasileiros, em 1984, representavam uma população de possível dependência social, informa Sposati (2003), que transcreve informações obtidas em estudo realizado a respeito das políticas sociais brasileiras.". Esta situação reflete também uma falta de instrução precoce sobre a importância da educação e do investimento em uma melhor qualidade de vida. É nesse âmbito que o papel das ONGs se insere, além de ensinar a gerar retorno econômico para os indivíduos atendidos, os programas sociais trazidos por ONGs geram descobertas sobre a capacidade laboral individual que estava adormecida, trazendo à tona a utilidade e vocação de cada um.

No contexto do presente estudo, o grupo social atendido pela Associação Recreativa Cultural e Artística (ARCA) se localiza na Ilha do Bispo, João Pessoa-PB e tem o intuito de mudar o comportamento sociopolítico dos participantes por meio de oportunidades de trabalho no ramo da costura, fornecendo os materiais e ambientes necessários para tal. Segundo Mañas e Medeiros (2012, p. 18):

O terceiro setor tem sido um dos agentes imprescindíveis no processo de assistência às populações carentes, em razão de sua política baseada na execução de projetos e programas capazes de incentivar a geração de emprego e renda, bem como despertar as comunidades para a exploração de atividades que possam assegurar sua sobrevivência.

Para que suas atividades sejam exercidas, e que obtenham os recursos necessários para manter a funcionalidade, as empresas de terceiro setor desenvolvem práticas para captação de recursos, os recursos materiais e serviços ajudam a manter as atividades nutridas e em constante desenvolvimento. E para isso, buscam parcerias com empresas e governo que possam pôr seus projetos em prática, auxiliando no fomento das necessidades e preservação, bem como se faz também importante o recurso patrimonial que são os bens físicos empregados a uma organização e que possuem natureza permanente.

### **2.3 Bens patrimoniais e suas especificidades**

A gestão patrimonial é voltada para a parte do controle dos recursos patrimoniais, cuja área é responsável pela parte interna da logística desde o recebimento até a baixa dos bens adquiridos pela instituição, como por exemplo, o mobiliário, os equipamentos e máquinas, os veículos, o acervo bibliográfico, etc (FERNANDES 2018 p. 26).

A presente seção serve para abordar temáticas como a depreciação, manutenção e o controle de perdas, fatores importantes em uma organização e que devem ser gerenciados de forma responsável e coesa, a fim de evitar gastos e perdas desnecessárias referentes aos bens patrimoniais.

#### **2.3.1 Depreciação**

Na estrutura contábil tradicional, a depreciação se refere ao valor de entrada do produto, o seu custo inicial, na esperança de se obter benefícios conforme o uso e emprego do mesmo

(HENDRIKSEN; BREDAS, 2010). Ainda sob a ótica dos autores, o cálculo da depreciação está vinculado a um débito que está diretamente ligado às receitas de cada período que será alocado como despesas ou custo de um produto. Algumas dificuldades para analisar a depreciação é que não tem nenhum método de alocação que seja sustentável; outra dificuldade é para alocar o valor original às despesas do período, é necessário saber o valor do ativo a ser adquirido; a vida útil esperada do ativo e por fim, o seu valor residual no fim da sua vida útil.

Segundo Fenili (2015), a vida útil está ligada ao período de tempo que irá utilizar determinado bem; a vida útil econômica é o período que a organização espera para obter benefícios desse bem; já o seu valor residual é o montante que a entidade vai obter no final da vida útil econômica do bem, por fim, para obter o valor depreciável, é necessário subtrair o valor do ativo pelo seu valor residual. O grande problema é que, com tantas probabilidades, é difícil encontrar apenas um valor único para esses aspectos, que decorre tanto das variações com outros ativos, como da relação entre custos e benefícios que é mal compreendida (HENDRIKSEN; BREDAS, 2010). De acordo com Bernardes e Colossi (2014, p. 6), a depreciação:

Não cessa quando o ativo torna-se obsoleto ou é retirado temporariamente de operação, somente quando são descartados e baixados. A depreciação é a medida usada, pela contabilidade, para quantificar a perda do valor decorrente do desgaste do imobilizado, seja por obsolescência, desgaste físico ou pela ação do tempo, ou seja, é a diminuição do ativo imobilizado pela utilização do bem.

Em concordância, Wagner, Moura e Beuren (2000) afirmam que, por mais que a depreciação não represente um desembolso, ela se configura como despesa operacional ou como custo do produto na Demonstração do Resultado do Exercício, de forma que, quando esse bem é vendido o valor correspondente é registrado na Conta Custo do Produto Vendido.

Diante do exposto, torna-se evidente a importância de realizar o cálculo da depreciação, para identificar a vida útil das máquinas e equipamentos a tempo de realizar manutenções, sempre que necessário, para evitar perdas e desgastes.

### 2.3.2 Manutenção

A manutenção é responsável por garantir a conservação e bom funcionamento de todas as máquinas. Ela deve ser uma prática constante nas organizações, que pode e deve ser usada como estratégia fundamental na redução dos custos totais do processo de produção e ser reputada como investimento e não tida como gasto. Almeida (2018) define a manutenção como sendo um conjunto de ações necessárias para permitir que as máquinas, as instalações e todos os recursos e equipamentos estejam em pleno funcionamento. Tendo isso em vista, manter um ambiente de trabalho seguro e favorável a uma produção de produtos e/ou serviços é de suma importância para uma organização. A realização de planejamentos que visem a manutenção de máquinas e equipamentos em uma empresa permite, dentre vários fatores, a prevenção contra acidentes, perdas de insumos no processo produtivo, bem como evita que ocorra a interrupção da linha de produção, uma vez que houvesse manutenção preventiva e preditiva, ambas planejadas, não necessitando realizar manutenções corretivas com frequência.

### 2.3.3 Controle de Perdas

Diariamente nas organizações, os colaboradores são encorajados a tomar decisões que contribuem para o aumento da lucratividade da empresa, desta maneira, garantindo a sobrevivência da mesma. Com isso, é necessário que seja suprimido o número de perdas nos processos, que podem ocorrer em qualquer processo produtivo, de qualquer tipo de entidade, pelas mais variadas causas e nos mais diferentes pontos do processo. Perdas são atividades que geram custo e não adicionam valor ao produto, portanto, devem ser eliminadas do sistema (ANTUNES et al., 2008). Sabe-se que o controle de perdas é voltado para minimizar as perdas e reduzir riscos aos quais a organização, independente do ramo da atividade que ela atue, está suscetível. Para isso, deve ser adotado um processo, adaptável a organização, que ajudem na identificação, avaliação e no plano de ação para os fatores envolvidos.

As empresas estão em constante busca de maior eficiência e de diferenciais competitivos, tentando conquistar alguma vantagem sobre os concorrentes para aumentar sua lucratividade. Com esta visão, muitas empresas perceberam rapidamente que um dos fatores para o decréscimo de suas margens e para o aumento dos preços de venda é a crescente perda de mercadorias ao longo de todo o processo

operacional (SÁ e ROTONDARO, 2006, p.1).

A implementação de uma gestão de perdas ajuda a reduzir e até a inibir prováveis desperdícios, auxiliando na redução de gastos e melhorando os resultados da organização. Aranha e Vieira (2004, p. 3) definem desperdício como “todo e qualquer recurso que se gasta na execução de um produto ou serviço além do estritamente necessário (matéria-prima, materiais, tempo, dinheiro, energia, etc.)”. O mercado se torna cada vez mais competitivo e a redução de desperdícios gerados no processo é encarado como uma vantagem competitiva, além do aumento do desempenho, a gestão de perdas busca trazer como retorno uma economia de recursos utilizados no processo produtivo e maior lucratividade.

#### 2.4 Gestão de bens patrimoniais

O controle de bens materiais e patrimoniais é uma atividade essencial para qualquer organização, pois através deste controle é possível identificar a disposição para a realização das atividades da mesma. Levando em consideração os bens patrimoniais, o controle do imobilizado é importante para um melhor gerenciamento dos bens patrimoniais, e este é feito usando informações relativas de cada um: valor da compra ou avaliação; localização deste bem na organização, descrição e especificações, relacionando-os com um código (SILVA, 2017 p.27) essa padronização do processo faz com que haja mais eficácia desde a execução do trabalho até os controles internos da organização, soma-se a isso a importância da utilização de ferramentas de monitoramento que auxiliem no processo de cadastramento, identificação, bem como, contratos de guarda, termo de responsabilidade e de movimentação desse bem. Ademais, faz-se necessário entender de maneira adequada os conceitos da gestão e do controle patrimonial.

#### Quadro 01: Conceitos importantes à gestão e controle patrimonial

Conceito	Descrição
Material	Designação genérica de equipamentos, componentes, sobressalentes, acessórios, veículos em geral, matérias-primas e outros empregados ou passíveis de emprego nas atividades dos órgãos e entidades públicas

	federais, independentes de qualquer fator.
Carga	É a efetiva responsabilidade pela guarda e uso de material pelo seu consignatário. O bem será considerado em carga, efetivado o seu registro no almoxarifado, após o cumprimento das formalidades de recebimento e aceitação.
Descarga	É a transferência da responsabilidade pela guarda do material. Deverá ser baseada em processo regular onde constem todos os detalhes do bem, mediante uma das modalidades de movimentação e/ou desfazimento.
Registro patrimonial	É a identificação atribuída a um bem dentro da Instituição, corresponde a um código numérico sequencial, contendo as informações necessárias à sua identificação, localização e carga patrimonial. Também são chamados de “tombo ou tombamento”
Responsável	É aquele que assina o Termo de Responsabilidade sobre o bem patrimonial, geralmente é o chefe da área em que o bem foi alocado, ou a pessoa de nível hierárquico mais alto.
Detentor	É aquele que detém sob a sua guarda direta o bem patrimonial. Os detentores dos bens patrimoniais dentro das instituições serão responsáveis perante as autoridades superiores
Termo de responsabilidade	É o documento através do qual se define a responsabilidade pelos bens entregues aos diversos setores/seus detentores.
Transferência	É a movimentação de material, com troca de responsabilidade, de uma unidade organizacional para outra, dentro do mesmo órgão.
Cessão	É a movimentação de material, com troca de responsabilidade, de uma unidade organizacional para outra, dentro do mesmo órgão.
Alienação	Operação de transferência do direito de propriedade do material, mediante a venda (representada por processos licitatórios de leilão com envio de propostas ou presencial, por concorrência, por convite, ou processos simplificados de venda quando os valores não são muito representativos e estão dentro do limite de dispensa de licitação), permuta (representada pela troca de um bem por outro, ou ainda como parte de pagamento da

	aquisição de outro bem) ou doação (quando um bem é doado de uma para outra Instituição).
Inutilização ou abandono	São outras formas de renúncia ao direito de propriedade do material (desfazimento), a inutilização ou o abandono (relativo àqueles materiais sem nenhum valor econômico) ocorrerá, quando verificada a impossibilidade ou a inconveniência da alienação do material classificado como irrecuperável, após a retirada das partes economicamente aproveitáveis, porventura existentes, que serão incorporados ao patrimônio. A inutilização consiste na destruição total ou parcial de material que ofereça ameaça vital para pessoas, risco de prejuízo ecológico ou inconvenientes, de qualquer natureza, para a Administração Pública Federal.
Termo de transferência	É o documento pelo qual é transferida a responsabilidade por determinado bem de um consignatário/organização para outro (a).
Baixa	Representa a saída, a eliminação, a exclusão do bem do acervo patrimonial da unidade, devendo ocorrer de forma física e contábil, mediante a autorização do dirigente da unidade gestora e anuência da autoridade máxima da Instituição.

Fonte: Elaboração própria baseado em Fernandes (2018).

Outrossim, torna-se possível e fácil a identificação de informações importantes do bem como: data de aquisição, localização, vida útil dentre outros, atividade a qual se dá através da classificação e codificação dos bens patrimoniais, que se dá através do tombamento.

#### 2.4.1 Tombamento

Tombamento é o procedimento de identificação de um bem patrimonial, efetuado na incorporação do bem ao patrimônio de uma organização (FINELI, 2015), decorrente dessa ação há o cadastramento dos bens em um banco de dados o qual apresenta informações essenciais sobre o mesmo. Este cadastramento acontece por meio da identificação do bem que segundo Santos (2016 apud Fernandes, 2018, p.88):

Independente da forma de identificação e de controle dos bens, no momento da

sua inclusão no sistema patrimonial, inicia-se um armazenamento de um conjunto de dados históricos sobre o mesmo, tais como: dados de aquisição, de movimentação, transferências, seu status durante a sua vida útil, motivo de sua alienação, tudo isso atrelado ao seu número de identificação ou de tombamento.

Sob esse viés, é válido ressaltar que na colocação da etiqueta faz-se necessário atentar-se para alguns detalhes, dentre eles: escolher um local visível para facilitar o processo de coleta de dados; evitar áreas que possam desgastar a etiqueta; se certificar que o local de fixação tem boa aderência, tais cuidados farão com que a informação sobre o bem seja utilizada de forma eficaz.

Ademais, a execução de tal processo dentro da organização trará consigo um melhor controle dos bens, tendo em vista que todos estarão registrados, identificados e alocados de maneira correta.

Vale ressaltar que a identificação dos bens contribui ainda para uma melhor descrição dos itens na parte documental/administrativa da organização, levando em conta a exposição dos mesmos nos documentos oficiais, em especial contratos e termos voltados à guarda, transferência e tantos outros que se utilizam para formalização de ações voltadas para eles.

#### 2.4.2 Guarda e transferência

Levando em consideração a guarda e transferência dos bens patrimoniais é válido destacar que para um controle eficaz tais ações segundo Fineli (2015 p. 149) não devem prescindir de dois documentos:

- Termo de Responsabilidade, a ser assinado pelo (novo) responsável pela guarda e conservação do bem patrimonial; e
- Guia de Transferência de Material, usualmente emitida por sistemas informatizados, cujo intuito é formalizar a alteração do órgão/servidor responsável pela carga patrimonial do bem.

Diante disso, o termo de responsabilidade se mostra como um documento pelo qual se define a responsabilidade dos bens entregues, constando informações sobre os mesmos, bem como sua identificação, somando-se a isso a assinatura do responsável como forma de comprometimento pela guarda e conservação do bem patrimonial, como demonstrado no **APÊNDICE B**.

Por sua vez, caso o bem seja transferido é necessário à formalização através da

autorização de desfazimento em conjunto com registro de transferência nos sistemas de controle da organização, como por exemplo o **APÊNDICE C**, que se apresenta como modelo do documento em questão.

Dessa forma, este conjunto de documentos trará para organização um controle diante dos bens patrimoniais, tendo em vista que os mesmos atuarão como forma de registro de ações que envolvem desde a entrada até a saída de determinado bem dentro da instituição.

### **3 METODOLOGIA**

Sob a óptica de Prodanov e Freitas (2013) a metodologia está voltada ao ato de examinar, descrever e avaliar os métodos e técnicas que norteiam a pesquisa. A fim de viabilizar a compreensão dos objetivos propostos neste trabalho, tendo em vista os meios a serem utilizados, estabelece-se dessa forma a natureza, o tipo, a abordagem e o método a serem utilizados.

### 3.1 Caracterização da Pesquisa

Caracteriza-se assim, a natureza da pesquisa como aplicada, pois, “objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p.51), isto é, se desenvolve a partir do estudo de determinada situação e por meio disso busca materiais voltados para a problemática.

A fim de tornar viável o alcance dos objetivos propostos neste estudo, o processo metodológico se caracteriza como pesquisa de campo, que de acordo com Prodanov e Freitas (2013 p. 59) “consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que presumimos relevantes, para analisá-los”.

Já quanto à abordagem da pesquisa voltada ao tratamento dos dados, esta se define como qualitativa. Segundo Cardoso (2003 p.8):

A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave.

Quanto ao tipo da pesquisa, classifica-se como exploratória-descritiva, tendo em vista que a pesquisa exploratória, que de acordo com Prodanov e Freitas (2013) tem como objetivo proporcionar mais informações a respeito do assunto através da sua definição e delineamento, facilitando assim, a delimitação do tema da pesquisa bem como a fixação dos objetivos e formulação das hipóteses, podendo também descobrir um novo enfoque para o assunto, e a pesquisa descritiva que conforme Prodanov e Freitas (2013, p. 52) “os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira sobre eles”, diante disso, esta pesquisa visa identificar ações de planejamento formal quanto à administração dos recursos patrimoniais do empreendimento solidário estudado, com o intuito de expor propostas de melhorias para o funcionamento do mesmo.

Levando em consideração os procedimentos adotados, o presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, tendo em vista o uso livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, ou seja, material acessível ao público em geral, para embasamento do estudo exposto acima.

Por fim, quanto ao método, a pesquisa configura-se como dedutiva que “inicia-se com a formulação de um problema e com sua descrição clara e precisa, a fim de facilitar a obtenção de um modelo simplificado e a identificação de outros conhecimentos e instrumentos, relevantes ao problema” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p.32), ou seja, fortalece o entendimento sobre o assunto possibilitando uma análise específica mais eficaz, que nesse caso, volta-se para uma boa gestão dos recursos materiais e patrimoniais, enfaticamente dos recursos patrimoniais que influenciam de forma direta a amostra a ser estudada.

### **3.2 Universo e Amostra**

Portanto, o universo desta pesquisa identifica-se como Ponto a Ponto localizada na Ilha do Bispo, João Pessoa-PB, tendo como amostra 1 (um) dos principais líderes e responsáveis pela instituição. Ademais, a amostragem utilizada caracteriza-se como não probabilística em que “o pesquisador se dirige intencionalmente a grupos de elementos dos quais deseja saber a opinião” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p.99) como também, por acessibilidade em que “o pesquisador seleciona os elementos a que tem acesso, admitindo que estes possam, de alguma forma, representar o universo” (GIL, 2008, p.94).

### **3.3 Instrumento de Coleta de Dados**

No que tange o instrumento de pesquisa utilizado, a entrevista foi o meio escolhido, que, conforme Prodanov e Freitas (2013, p.106) “A entrevista é a obtenção de informações de um entrevistado sobre determinado assunto ou problema.”, e no caso da pesquisa, trata-se de uma entrevista semiestruturada, isto é, segue um roteiro definido, mas com flexibilidade para fala do autor. O instrumento foi aplicado no dia 26/05/2023, de forma remota, por vídeo chamada, a fim de ser mais prático para o respondente, bem como para a pesquisadora.

### **3.4 Perspectiva de análise de dados**

Em relação ao tratamento de dados, nesse estudo, foram analisados de forma qualitativa, buscando compreender os estímulos da pesquisa.

No tocante à estratégia de tratamento de dados utilizada nesse trabalho, desenvolveu-se por meio da análise de conteúdo, que se constituiu em analisar e interpretar os dados obtidos, e dessa forma alcançar uma conclusão sobre determinada questão.

Para atender os objetivos desta pesquisa, mediante a análise e interpretação de dados feita com base nos resultados da entrevista, buscou-se elaborar modelos de documentos de guarda, desfazimento, bem como sugestão de tombamento para o objeto de estudo em questão.

## 4 ANÁLISE DOS DADOS

A fim de alcançar os objetivos específicos e geral deste estudo, buscando fazer ligação entre os dados encontrados com a literatura exposta acima, faz-se então a análise dos resultados referentes à entrevista aplicada no Ponto a Ponto, localizada na Ilha do Bispo, João Pessoa-PB, tendo por respondente o senhor José Roberto Pereira Soares Junior, membro da diretoria/coordenação do empreendimento.

### 4.1.1 Processo de aquisição e estoque dos materiais

A primeira pergunta volta-se à aquisição dos bens materiais, buscando saber a forma que as compras são feitas.

Quadro 02: Aquisição dos materiais

PERGUNTA:	Como é feita a compra dos materiais necessários para produção?
RESPOSTA:	<i>"As compras são feitas sob demanda, analisando os pedidos realizados pelos clientes, identificamos os materiais necessários e a quantidade para poder iniciar a confecção, em seguida realizamos as compras utilizando o sinal de 50% que é solicitado ao cliente durante a realização do pedido."</i>

Fonte: Elaboração própria com base nos resultados da pesquisa, 2023.

Com base nas informações coletadas, é possível observar que a compra dos materiais é feita a partir da falta/necessidade de algum item ou diante de encomendas. É importante destacar que a função compras tem grande importância e se mostra como ação essencial na parte estratégica da organização, como também na gestão, ocasionando a diminuição de gastos insignificantes, tendo em vista que uma vez que as compras são realizadas de maneira necessária e relevante para o funcionamento da organização, pode-se dizer que a mesma executa tal função de forma eficaz. Moraes (2005) infere que a função de compras ocupa uma posição de grande importância e tem ligação direta com a parte estratégica nos negócios em razão da quantidade de recursos, em especial os financeiros, desmistificando o conceito de que tal atividade carregava consigo burocracia e decorrente disso, cansaço em sua execução, e passando a ver tal atividade como um dos principais centros de lucros.

Diante disso, a utilização de ferramentas tecnológicas voltadas para organização e melhor visualização das especificações dos recursos se mostra como aliada para otimização de tempo bem como gastos desnecessários. Levando em consideração a forma que o

empreendimento em questão realiza tal função pode-se dizer que o mesmo a executa com maestria, tendo em vista que dessa maneira é possível evitar gastos desnecessários bem com desperdício de material, levando em consideração a realidade da organização, sempre produzindo por demanda.

#### Quadro 03: Controle de estoque

PERGUNTA:	Como funciona o controle de estoque da empresa?
RESPOSTA:	<i>"Atualmente não trabalhamos com estoque antecipado, apenas temos as sobras de materiais das encomendas já produzidas, estes sendo utilizados nos próximos pedidos. Para manter um controle desse material, como é uma pequena quantidade deixamos eles em local visível, para que nos próximos pedidos possamos utilizá-los diminuindo a quantidade que precisará comprar, aumentando a margem de lucro com o reaproveitamento de sobras de materiais."</i>

Fonte: Elaboração própria com base nos resultados da pesquisa, 2023.

No que tange ao funcionamento do controle de estoque da organização, o respondente afirma que não existe a prática de estoque antecipado devido à quantidade de demanda. Tendo em vista que a execução de uma boa gestão de estoques, em conjunto com o fluxo de materiais, encontram-se entre os processos mais importantes para o alcance do êxito de uma organização, o controle e planejamento do mesmo possibilita a diminuição de perdas, dentre muitas outras consequências advindas da ausência de tais processos, por isso é válido dizer que este é um ponto essencial para a organização. A prática da função de controle de estoque executada pelo empreendimento caminha em concordância com a perspectiva de Vieira (2009) o qual afirma que a base essencial da política de estoques se dá principalmente através da busca pelo equilíbrio entre estoque e consumo, resultando assim, de forma positiva na maximização da produtividade e minimização dos custos, proporcionando um nível satisfatório de serviço ao cliente. Em suma, é possível dizer que o empreendimento estudado compreende as funções de controle de estoque e as praticam de acordo com a sua realidade.

Ademais, como fonte de melhoria, registro e, conseqüentemente, maior controle desses recursos, ressalta-se a importância da utilização de ferramentas de controle básicas como a ferramenta Excel, contendo informações voltadas para execução de tal prática de gestão de forma clara e objetiva, a saber, a quantidade de materiais disponíveis para produção, data de compra e valores, sendo a mesma atualizada de acordo com a saída de determinados materiais, possibilitando, dessa forma, a identificação da necessidade de compra de forma

eficaz.

#### 4.1.2 Análise da manutenção dos bens patrimoniais

Quadro 04: Manutenção

PERGUNTA:	O empreendimento faz manutenção das máquinas? Tem algum controle sobre isso?
RESPOSTA:	<i>"Sim, a manutenção das máquinas são feitas 1 vez por ano ou quando é exigido demais do maquinário durante uma encomenda muito grande, assim a manutenção é antecipada para evitar o desgaste das peças."</i>

Fonte: Elaboração própria com base nos resultados da pesquisa, 2023.

De acordo com o resultado obtido, a organização preocupa-se com a fiscalização de uso e controle de manutenção do maquinário, vale lembrar que a manutenção é responsável por garantir a conservação e bom funcionamento das máquinas. Outrossim, a periodicidade de manutenções gera um ambiente de trabalho seguro e favorável a uma produção de produtos e/ou serviços como também a prevenção de acidentes, perdas de insumos e em casos extremos a interrupção da linha de produção. Diante disso, eleva-se a importância e necessidade de planejamentos que envolvam o processo de manutenção, em especial a preventiva que como Pereira e Neves (2000 p. 24) afirmam, segue um padrão previamente esquematizado, determinando pausas periódicas com a finalidade de inspecionar e permitir a troca de peças gastas por novas, garantindo o bom funcionamento das máquinas por um período predeterminado, bem como o resguardo de despesas futuras com manutenções corretivas. A execução do método preventivo viabiliza um determinado ritmo de trabalho, garantindo o equilíbrio necessário ao bom andamento das atividades, além de evitar manutenções corretivas. Sendo assim, com base na resposta do entrevistado, nota-se que o empreendimento se mostra atento à periodicidade de manutenções, bem como entende a sua importância na desenvoltura das atividades desempenhadas.

#### 4.1.3 Importância do uso de uma ferramenta para gestão dos bens patrimoniais e materiais

Na quarta pergunta verifica-se sobre a guarda dos bens patrimoniais, em especial os obtidos por meio do NEGN, com o intuito de identificar a existência de material documental voltado para os mesmos.

#### Quadro 05: Guarda dos bens patrimoniais

PERGUNTA:	Quanto aos bens patrimoniais obtidos através do NEGN existe algum documento que diz respeito à guarda?
RESPOSTA:	"Não."

Fonte: Elaboração própria com base nos resultados da pesquisa, 2023.

Levando em consideração a gestão dos bens patrimoniais da organização, em especial aqueles adquiridos através do NEGN - Núcleo de Estudos em Gestão e Negócios do IFPB - Campus João Pessoa, no que diz respeito à parte documental voltada para os mesmos, nota-se através da resposta do entrevistado a inexistência desta atividade. É válido destacar que, a utilização de documentos a respeito da forma de aquisição, guarda e transferência mostra-se como aspecto essencial na execução do controle dos bens. Assim sendo, é interessante ressaltar a necessidade de produção de material documental, em especial contrato de doação entre o empreendimento e o doador, termo de responsabilidade e autorização de desfazimento com o intuito de formalizar as principais ações voltadas para os bens patrimoniais.

A quinta pergunta aborda sobre o controle dos bens patrimoniais, levando em consideração as ferramentas utilizadas para se obter tal controle.

#### Quadro 06: Controle de bens patrimoniais

PERGUNTA:	Existe alguma ferramenta de controle dos bens patrimoniais? Se sim, qual?
RESPOSTA:	"Não."

Fonte: Elaboração própria com base nos resultados da pesquisa, 2023.

Partindo da resposta do entrevistado a respeito da existência de um controle dos bens patrimoniais, ficou evidenciado que não há um controle dos mesmos. A ação supracitada exerce papel fundamental na organização e controle dentro das instituições. O controle do imobilizado é importante para um melhor gerenciamento dos bens patrimoniais, e este é feito usando informações relativas de cada um: valor da compra ou avaliação; localização deste bem na organização, descrição e especificações, relacionando-os com um código (SILVA, 2017 p.27). Desse modo, é válido destacar a necessidade da elaboração de um método de

controle, o qual pode ser efetuado com o auxílio de ferramentas tecnológicas, sendo o Excel uma das principais opções para desenvolvimento de tal ação, tendo em vista a praticidade e acessibilidade oferecidas pelo software em questão. A criação de planilhas eletrônicas com informações relevantes de cada bem proporcionará melhor visualização e entendimento diante dos bens pertencentes à instituição.

O sexto e último questionamento se trata da realização de tombamento, com o intuito de identificar a realização dessa ação no empreendimento

#### Quadro 7: Tombamento

PERGUNTA:	Já foi realizado tombamento dos bens patrimoniais do empreendimento?
RESPOSTA:	"Não."

Fonte: Elaboração própria com base nos resultados da pesquisa, 2023.

Diante do resultado da pergunta em questão, sobressai a necessidade da realização de um tombamento no empreendimento estudado, considerando a relevância de tal ação. O tombamento trará clareza de informações dos bens a respeito “dos dados históricos sobre o mesmo, tais como: dados de aquisição, de movimentação, transferências, seu status durante a sua vida útil, motivo de sua alienação, tudo isso atrelado ao seu número de identificação ou de tombamento” (SANTOS, 2016 apud FERNANDES, 2018, p.88), determinadas informações podem ser destrinchadas por meio de planilhas eletrônicas, utilizando de softwares acessíveis, a exemplo o Excel, que trará o conjunto de informações através de um código o qual facilitará o controle dos bens pertencentes ao empreendimento. Convém enfatizar ainda a relevância das práticas supracitadas com o intuito de um melhor funcionamento dos processos internos do empreendimento.

## 8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do desenvolvimento do presente estudo ficou explícito a necessidade de uma produção documental voltada para os bens patrimoniais da organização em questão, bem como a utilização de ferramentas tecnológicas que auxiliem na organização e controle dos bens, tendo por referência o Pacote Office que disponibiliza formas de criar planilhas e estruturar textos, funções que vão de encontro às necessidades do empreendimento, no que diz respeito à organização.

Considerando a questão deste estudo que foi *“Quais as ações de planejamento, gerenciamento e controle dos bens quanto à administração dos recursos patrimoniais e materiais desenvolvidas pelo empreendimento econômico e solidário?”*

voltada para um empreendimento econômico solidário localizado na cidade de João Pessoa-PB por meio de práticas extensionistas do Núcleo de Estudos em Gestão e Negócios - NEGN da rede Rizoma do IFPB campus João Pessoa, foi possível perceber uma deficiência no que diz respeito a execução de uma boa gestão patrimonial, em especial no âmbito de controle interno formal.

Logo, é viável considerar a necessidade de se estabelecer o planejamento da quantidade de bens patrimoniais e materiais do grupo de costura, em conjunto da produção documental como forma de registro e controle desses bens na organização.

Além disso, é possível estabelecer como ponto de melhoria, a organização dos equipamentos e materiais, sendo importante a melhor estruturação dos estoques, a fim de obter maior controle acerca das informações dos recursos existentes.

Somando a isso, o empreendimento Ponto a Ponto apresenta ausência de material documental a respeito dos bens patrimoniais. Vale lembrar que alguns dos equipamentos presentes no setor de produção foram adquiridos por meio de doações em parceria com Projetos de extensão, como também da Associação Recreativa Cultural e Artística - ARCA localizada na Ilha do Bispo, apresentando dessa forma a necessidade de meios formais para assegurar-lhes de tais informações. Para mais, percebe-se uma inexistência de conhecimentos sólidos sobre a importância da utilização de documentos voltados a forma de aquisição, guarda, tombamento e desfazimento dos bens patrimoniais e materiais. Ficando assim, um estímulo para uma elaboração e estruturação de um mecanismo simples de gerenciamento dos bens patrimoniais e materiais.

Sabendo disso, é válido ressaltar que os bens materiais e patrimoniais de qualquer

organização, seja ela do terceiro setor ou não, são fundamentais para práticas de autogestão nos seus processos administrativos e produtivos. Desse modo, tendo conhecimento das limitações da pesquisa, sendo esta em relação ao nível baixo de conhecimentos e práticas do entrevistado no empreendimento voltados para área estudada, sugere-se estudos mais detalhados e aprofundados sobre as práticas citadas nesta pesquisa, por meio de análises quantitativas mais robustas.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P.S. **Gestão da Manutenção Aplicado às Áreas Industrial, Predial e Elétrica**. São Paulo: Editora Érica, 2018.

ANTUNES, J. et al. **Sistemas de Produção: Conceitos e Práticas para Projeto e Gestão da Produção Enxuta**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

ARANHA, G. T. C.; VIEIRA, R. W. Estudo de um dos indicadores da qualidade: o desperdício. **RAS** – v.6, n. 23, p. 1-13, abr./jun., 2004. Disponível em: [cav2002.ras \(ufjf.br\)](http://cav2002.ras.ufjf.br). Acesso: 30/03/2023.

BALLOU, Ronald H. **GERENCIAMENTO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS/LOGÍSTICA EMPRESARIAL**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. p.490

BALLOU, Ronald H. **GERENCIAMENTO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS/LOGÍSTICA EMPRESARIAL**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. p.617

BERNARDES, J. B.; COLOSSI N. Controle Dos Recursos Materiais nas Universidades: O Caso da Depreciação, Amortização e da Reavaliação dos Bens Móveis e Imóveis. In: XIV COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA – CIGU. 2014. Florianópolis- SC. **Artigos**. Florianópolis- SC. dez/2014.p.1-11. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/30407599.pdf>. Acesso em: 22/01/2023.

CARDOSO, Jessika. **Metodologia da Pesquisa: pró-reitoria de pós-graduação - PRPPG**, programa de pós-graduação stricto sensu em gestão. 2013. 109 f. Dissertação (Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação) - Pró-Reitoria de Pós-Graduação – Prp, Universidade Católica de Brasília – Ucb, Brasília, 2003.

CARDOZO, Bruno Diego Alcantara *et al.* Comprometimento Organizacional e Gestão de Bens Materiais e Patrimoniais em um Empreendimento Econômico Solidário: um estudo em

uma cooperativa de reciclagem. **Revista de Administração Mackenzie**, São Paulo, v. 1, n. 1678-6971, p. 15-42, Ago, 2015. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ram/a/DjXSS4sskKLMFm8WxYTZQKH/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em: 20 maio 2023.

FENILI, Renato Ribeiro. **GESTÃO DE MATERIAIS**. Brasília: Enap, 2015. 168 p.

FIGUEIREDO, Marina. **ADMINISTRAÇÃO DE COMPRAS**. Brasília: NT Editora, 2014.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 220 p.

HENDRIKSEN, E.S.; VAN BREDA, M. F. **Teoria da Contabilidade**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MAÑAS, Antonio Vico; MEDEIROS, Ezequiel de. Terceiro setor: um estudo sobre a sua importância no processo de desenvolvimento socioeconômico. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 2, n. 2, p. 15-29, jul. 2012. Semestral. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4264310>. Acesso em: 20 mai. 2023.

MARTINS, Petrônio Garcia; CAMPOS, Paulo Renato. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. São Paulo: Saraiva, 2009.

MORAES, André. **GESTÃO DE COMPRAS**. Apostila do Curso de Administração Industrial. Rio de Janeiro: CEFDET, 2005.

PAOLESCHI, Bruno. **ESTOQUES E ARMAZENAGEM**. 1ª Edição. São Paulo: Editora Érica, 2018.

PEREIRA, A L; NEVES F. L. **Gestão da Manutenção**, Contagem – MG: SENAI – CFP.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Universidade Feevale, 2013. E-book. Disponível em:

[https://aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/291348/mod\\_resource/content/3/2.1-E-bookMetodologia-do-Trabalho-Cientifico-2.pdf](https://aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/291348/mod_resource/content/3/2.1-E-bookMetodologia-do-Trabalho-Cientifico-2.pdf). Acesso em: 22 maio de 2023.

SÁ, Daniela Mendes de, ROTONDARO, Roberto. **Gerenciamento de riscos operacionais na prevenção de perdas no varejo**. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, XXVI, Ceará: ABEPRO, 2006. Disponível em: [https://abepro.org.br/biblioteca/enegep2006\\_tr450310\\_7367.pdf](https://abepro.org.br/biblioteca/enegep2006_tr450310_7367.pdf) Acesso em 15 de abr. 2023

SILVA, M. CAMPÃO, C. GESTÃO DE RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS. **Seminário de Projetos de Ensino (ISSN: 2674-8134)**, v. 3, n. 1, p 1- 3, 31 jul. 2019. Disponível em: <https://periodicos.unifesspa.edu.br/index.php/spe/article/view/579>. Acesso em: 10/02/2023.

SILVA, Mércia Patrícia Gomes da. **CONTROLE PATRIMONIAL E SEUS IMPACTOS: UM ESTUDO DE CASO NO RESTAURANTE DA ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DA UFRN**. 2017. 57 f. Monografia (Especialização) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.

VIANA, André Luciano; VALADARES, Kelly Roselaine (org.). **Economia solidária e o mundo do trabalho: aprender e ensinar**. Novo Hamburgo: Feevale, 2015. 145 p.

VIANA, João José. **ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS: Um Enfoque Prático**. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2006.

VIEIRA, Helio Flavio. **GESTÃO DE ESTOQUES E OPERAÇÕES INDUSTRIAIS**. Curitiba: IESDE, 2009. 316 p.

WAGNER, Patrícia Vieira; MOURA, Verônica de Miglio; BEUREN, Ilse Maria. Cálculo da depreciação de máquinas e equipamentos com a aplicação do método do custo anual uniforme equivalente e da interpolação linear, associado ao direcionador de custo tempo. **Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, v. 11, n. 2, p. 26-42, ago. 2000.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A - Instrumento de coleta de dados

#### Guia de Entrevista

O presente instrumento busca a obtenção de coleta de dados, de forma que atendam os objetivos específicos da pesquisa e, conseqüentemente, ao objetivo geral deste Trabalho de Conclusão de Curso, com o título “Administração dos recursos materiais e patrimoniais: os recursos patrimoniais em um empreendimento solidário.”

#### INSTRUÇÕES

Este instrumento é composto por 2 (dois) módulos, com 6 (seis) perguntas no total, sendo o primeiro módulo sobre os recursos materiais e o segundo voltado para os recursos patrimoniais e suas especificidades

##### 1) Recursos Materiais

- a) Como é feita a compra dos materiais necessários para produção?
- b) Como funciona o controle de estoque da empresa?

##### 2) Recursos Patrimoniais

- a) O empreendimento faz manutenção das máquinas? Tem algum controle sobre isso?
- b) Quanto aos bens patrimoniais obtidos através do NEGN existe algum documento que diz respeito a guarda?
- c) Existe alguma ferramenta de controle dos bens patrimoniais? Se sim, qual?
- d) Já foi realizado tombamento dos bens patrimoniais do empreendimento

**APÊNDICE B - Termo de responsabilidade**

**TERMO DE RESPONSABILIDADE PELO USO, GUARDA E CONSERVAÇÃO DE BENS  
Nº 01/2022/ NÚCLEO DE ESTUDOS EM GESTÃO E NEGÓCIOS (NEGN)**

<b>NOME DA INSTITUIÇÃO</b>		
<b>ENDEREÇO</b>		<b>Nº</b>
<b>RESPONSÁVEL</b>		
<b>CARGO/FUNÇÃO</b>		
<b>ITENS</b>		
<b>ID</b>	<b>ITEM</b>	<b>QUANTIDADE</b>
MAQ 01	Máquina costura reta IND. LANMAX	2
MAQ 02	Máquina Overlock Industrial Singer	1
MAQ 03	Máquina Galoneira BC 2600-3 c/ access	1
MOB 01	Mesa em madeira	1
MOB 02	Estante em aço	1
MOB 03	Armário em aço	1
MAQ 04	Máquina Térmica para impressão	1
TEC 05	Impressora para as artes	1
MOB 04	Mesas plásticas	1
ELETRO 02	Ar condicionado	1
<p align="center">Declaro, para os devidos fins, que ficam sob minha responsabilidade os bens relacionados neste documento. Comprometo-me com o seu uso, guarda e conservação, bem como em coibir qualquer tentativa de troca ou venda de posse. Responsabilizo-me, ainda, pelo ato de comunicar à Coordenação do Núcleo quando houver mudança(s) de responsabilidade sobre os mesmos.</p>		
Data ___/___/___		Assinatura _____

\_\_\_\_\_  
*Responsável*

\_\_\_\_\_  
*Coordenador do Núcleo*

**APÊNDICE C - Autorização para desfazimento de bem**

**AUTORIZAÇÃO PARA DESFAZIMENTO DE BENS**

Em conformidade com o Decreto nº 99.658 de 30 de outubro de 1990, em seu art. 3º, parágrafo único, e com base na vistoria de acordo com as condições constantes nos relatórios do processo nº \_\_\_\_, realizada pela Coordenação do Núcleo e pelos responsáveis pelos Recursos Internos do mesmo, autoriza-se a doação dos bens relacionados de acordo com o Decreto nº 6.087 de 20 de abril de 2007 em seu art. 15 e, após concluída, que seja providenciada a baixa patrimonial dos referidos itens.

Donatário: \_\_\_\_\_

CNPJ: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Cidade/UF: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_

ID	DESCRIÇÃO DO MATERIAL

João Pessoa, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
*Responsável*

\_\_\_\_\_  
*Coordenador do Núcleo*

## Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

### Trabalho de Conclusão de Curso

**Assunto:** Trabalho de Conclusão de Curso  
**Assinado por:** Bárbara Silva  
**Tipo do Documento:** Anexo  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Ostensivo (Público)  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Bárbara Paulino e Silva, ALUNO (20191460072) DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO - JOÃO PESSOA**, em 08/07/2023 22:25:45.

Este documento foi armazenado no SUAP em 08/07/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 873523  
Código de Autenticação: f314877e01

